

**RECOMENDAÇÃO Nº 03, DE 13 DE MAIO DE 2025.**

***O Conselho Municipal de Saúde, no exercício de suas atribuições legais e regimentais, vem por meio desta recomendar à gestão municipal a Implantação de Projeto Inspirado no "Saúde Mental sem Fronteiras".***

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Senador Pompeu (CMSSP), em sua Quarta Reunião Ordinária, realizada no dia 13 de maio de 2025, e no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990; pela Lei Federal nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990; pela Lei Municipal nº 799, de 02 de outubro de 1991 e cumprindo as disposições da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e da legislação brasileira correlata; e

Ciente dos desafios enfrentados na atenção à saúde mental no município, vem recomendar à gestão municipal a implantação de um projeto estruturado nos moldes do "Saúde Mental sem Fronteiras", implementado com êxito no município de Mauriti, no estado do Ceará.

A proposta visa criar uma equipe especializada em atendimentos descentralizados de saúde mental, com o objetivo principal de ampliar o acesso da população aos cuidados psicossociais e desafogar o fluxo de atendimentos concentrado atualmente no CAPS.

O modelo sugerido contempla a criação de uma equipe multidisciplinar, com carga horária de 20 horas semanais por profissional, composta pelos seguintes cargos:

Psicólogos(as): 02 profissionais

Psiquiatras: 02 profissionais

Enfermeiros(as): 02 profissionais

Recepcionistas: 02 profissionais

Essa equipe poderá atuar em articulação com os serviços da Atenção Básica, escolas, CRAS, CREAS e demais pontos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), atuando de forma itinerante ou fixa, conforme a realidade e necessidade do município.

Além disso, como estratégia de viabilidade e sustentabilidade do projeto, foi sugerida a capacitação e aproveitamento de profissionais já existentes no município, com foco na sensibilização, atualização técnica e qualificação para o cuidado em saúde mental, respeitando os princípios da integralidade e da humanização.

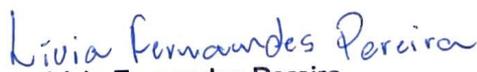
Dessa forma, o Conselho Municipal de Saúde recomenda:

1. Que a gestão municipal estude e implemente um projeto baseado no "Saúde Mental sem Fronteiras", com as devidas adequações à realidade local;
2. Que a composição da equipe técnica respeite o perfil multiprofissional, conforme sugestão acima;
3. Que sejam oferecidas ações de formação continuada para os profissionais da rede municipal de saúde e assistência social, fortalecendo o cuidado em saúde mental de forma transversal e intersetorial.

Acreditamos que esta proposta representa um avanço estratégico na consolidação de uma rede mais acessível, resolutiva e humanizada de atenção psicossocial no município.

Plenário do Conselho Municipal de Saúde, em sua Quarta Reunião Ordinária, realizada no dia 13 de maio de 2025.

  
Adila Wenddy de Oliveira França  
Presidente do CMSSP

  
Lívia Fernandes Pereira  
Secretária Executiva do CMSSP



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MAURITI**  
Secretaria Municipal de Saúde

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MAURITI-CEARÁ

Francilândia Pereira de Souza Silva

Janiele de Sousa Ramalho

Maria Evânia Sousa Furtado

Maria do Socorro Rodrigues

Mônica de Sousa Oliveira

Rian Saraiva de Oliveira

**SAÚDE MENTAL SEM FRONTEIRAS: Fortalecendo e promovendo  
o cuidado de forma horizontal na Atenção Primária à Saúde**

MAURITI-CE

2025



P R E F E I T U R A  
**MAURITI**  
Mais trabalho. Futuro melhor!

Av. Buriti Grande, S/N – Centro – CEP: 63.210-000 – Mauriti – Ceará CNPJ:  
11.421.453/0001-08

**"O USO DE DROGAS PREJUDICA A SAÚDE E DESTRÓI A FAMÍLIA"**





## 1- INTRODUÇÃO

A saúde mental da população tem enfrentado desafios crescentes, especialmente evidenciados durante a pandemia da COVID-19. Fatores como o isolamento social, a convivência intensa com familiares e pares, o uso excessivo de dispositivos eletrônicos, a instabilidade ou falta de emprego e renda, além do luto vivenciado por diversas famílias, contribuíram significativamente para o surgimento e/ou agravamento de transtornos como a ansiedade, entre outros problemas relacionados à saúde mental (OPAS, 2022).

Os dispositivos de saúde, como a Atenção Básica em Saúde (ABS), considerada uma das principais portas de entrada para os usuários do sistema, desempenharam um papel fundamental no enfrentamento desses desafios. As Estratégias Saúde da Família (ESF), responsáveis pela operacionalização da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), atuam como ordenadoras do serviço em seus respectivos territórios, promovendo o cuidado longitudinal. Nesse contexto, a qualificação do manejo clínico de indivíduos em sofrimento psíquico torna-se essencial para a organização eficiente dos fluxos e contra fluxos no atendimento (BRASIL, 2001).

Desde 2013, o Ministério da Saúde lançou o Caderno nº 34, que aborda o cuidado em saúde mental na ABS. No entanto, esse documento ainda é pouco difundido e aplicado nos serviços de saúde. Diante da criação das Redes de Atenção à Saúde (RAS) e das Redes de Atenção Psicossocial (RAPS), reforça-se a necessidade de uma abordagem pautada na integralidade e na intersetorialidade.

Segundo Falconery (2025), entre janeiro e novembro de 2024, o Ceará contou com uma média mensal de 314 médicos psiquiatras atuando em unidades de saúde. No ano anterior, essa média era de 273 profissionais por mês, conforme dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), recomenda-se a presença de pelo menos um psiquiatra para cada grupo de 10 mil habitantes, conforme referências internacionais. O déficit de profissionais na área, aliado à demora para a obtenção de atendimento especializado, pode gerar impactos significativos na saúde mental da população.





**PREFEITURA MUNICIPAL DE MAURITI**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

Em 2019, quase um bilhão de pessoas – incluindo 14% dos adolescentes do mundo – viviam com algum transtorno mental. O suicídio foi responsável por mais de uma em cada 100 mortes, e 58% dos suicídios ocorreram antes dos 50 anos de idade. Os transtornos mentais são a principal causa de incapacidade, sendo responsáveis por um em cada seis anos vividos com incapacidade. Pessoas com condições graves de saúde mental morrem, em média, de 10 a 20 anos mais cedo do que a população em geral, principalmente devido a doenças físicas evitáveis. O abuso sexual infantil e a intimidação (bullying) são fatores importantes associados à depressão. Além disso, desigualdades sociais e econômicas, emergências de saúde pública, guerras e a crise climática estão entre as ameaças estruturais globais à saúde mental. A depressão e a ansiedade aumentaram mais de 25% apenas no primeiro ano da pandemia (OPAS, 2022).

Dessa forma, a priorização dos atendimentos em saúde mental representa uma estratégia fundamental para superar o estigma e a discriminação no meio social. Profissionais como psiquiatras, enfermeiros e psicólogos desempenham um papel essencial ao promover a psicoeducação diretamente no cuidado, visando à ampliação do conhecimento em saúde. Esse processo contribui para a construção de uma rede de apoio que fortaleça o autocuidado e o bem-estar da população (OPAS, 2022).

## **2. JUSTIFICATIVA**

A cidade de Mauriti conta atualmente com os seguintes equipamentos de saúde: Hospital e Maternidade São José (HMMSJ), base do SAMU, Unidades Básicas de Saúde (UBS), Estratégia Saúde da Família (ESF), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) II, Núcleo de Atenção à Saúde da Criança com Transtorno do Espectro Autista (NASCTEA), Programa Melhor em Casa (PMcC), Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e o Instituto Heitor Coelho (IHC) - entidade beneficente e filantrópica.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2022, a população de Mauriti, Ceará, é de 45.561 habitantes.

O Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS II), implantado em 2007, atende 4.684 adultos. Já o CAPS Infantil (CAPSi) e o Núcleo de Atenção à Saúde da Criança com Transtorno do Espectro Autista (NASCTEA), implantado em 2024 e prestam assistência a crianças e adolescentes, somam um total de 2.802 usuários. Esses dados foram contabilizados desde a implantação dos serviços até dezembro de 2024.





**PREFEITURA MUNICIPAL DE MAURITI**  
Secretaria Municipal de Saúde

No total, são 7.486 usuários vinculados aos serviços de saúde mental, todos pertencentes a uma unidade de saúde da Atenção Básica (ABS) em seus respectivos territórios. Dessa forma, justifica-se a proposta de formação de uma equipe de saúde mental para atuação direta nos territórios, visto que a efetivação de uma política pública de saúde requer a garantia da integralidade do cuidado ao usuário.

Segundo Silva (2022), certos comportamentos vêm se tornando um problema de saúde pública, uma vez que alguns indivíduos apresentam condutas autolesivas. Embora nem toda autolesão esteja associada à ideação suicida, trata-se de um importante indicador que exige atendimento qualificado e humanizado para prevenir sua evolução para um quadro de maior gravidade. Nesse sentido, “não é exatamente a escuta que faz a diferença, mas a qualidade da escuta” (Ribeiro, p. 08).

Considerando os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), que asseguram a integralidade e a longitudinalidade do cuidado, torna-se imprescindível promover a capacitação dos profissionais de saúde, visando aprimorar o atendimento aos usuários dos serviços públicos de saúde do município. Dessa forma, apresenta-se a equipe do projeto **Saúde Mental sem Fronteiras**, cuja atuação será articulada em rede, fortalecendo a assistência integral à saúde mental da população.

### **3. IMPORTÂNCIA DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO (PEC)**

A adoção do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) na Atenção Básica é essencial para a eficiência do atendimento em saúde mental. O PEC permite o registro padronizado de informações dos pacientes, garantindo a continuidade do cuidado e evitando a fragmentação dos serviços. Com essa ferramenta, os profissionais de saúde podem acessar dados clínicos atualizados, acompanhar a evolução dos usuários e otimizar os encaminhamentos para a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Além disso, o uso do PEC contribui para uma gestão mais eficiente dos recursos, auxiliando na análise de dados epidemiológicos e na formulação de políticas públicas mais eficazes.

### **4. PROBLEMA**





**PREFEITURA MUNICIPAL DE MAURITI**  
Secretaria Municipal de Saúde

O aumento da demanda por atendimentos em psiquiatria e psicologia pela população, mesmo na ausência de intenso sofrimento psíquico decorrente de transtornos mentais graves e persistentes, evidencia a necessidade de um serviço voltado ao acolhimento dentro da Atenção Básica. Nesse contexto, busca-se fortalecer o cuidado em saúde mental por meio da atuação de profissionais especializados em psiquiatria, psicologia e enfermagem, garantindo uma assistência qualificada e integral.

## **5. OBJETIVOS**

Fortalecer a assistência em saúde mental na Atenção Básica do município de Mauriti-CE, promovendo o acolhimento, a identificação precoce e o manejo adequado do sofrimento psíquico, garantindo a integração entre os diferentes níveis de atenção à saúde e assegurando um cuidado contínuo, humanizado e eficaz.

### **5.1. Objetivos Específicos**

- 1. Capacitar profissionais da Atenção Básica** para a identificação e manejo do sofrimento psíquico, promovendo intervenções qualificadas e humanizadas.
- 2. Fortalecer o fluxo de atendimento** entre a Rede de Atenção à Saúde (RAS) e a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), assegurando encaminhamentos eficientes para serviços especializados.
- 3. Promover ações de prevenção e promoção da saúde mental**, sensibilizando a comunidade e reduzindo o estigma.
- 4. Acompanhar indivíduos com transtornos mentais graves e persistentes**, garantindo seguimento contínuo e acesso facilitado a intervenções adequadas.
- 5. Ampliar o acesso ao suporte profissional em saúde mental**, organizando atendimentos regulares e promovendo assistência integrada.

## **6. MÉTODO**





**PREFEITURA MUNICIPAL DE MAURITI**  
Secretaria Municipal de Saúde

Como metodologia, serão adotadas estratégias de cuidado voltadas à saúde mental da população de Mauriti, com ênfase em ações de promoção, prevenção e reabilitação psicossocial. Serão disponibilizados atendimentos psiquiátricos, psicológicos e de enfermagem, assegurando a qualidade e a integralidade da assistência em saúde mental.

Os atendimentos serão conduzidos por médicos especialistas em psiquiatria, psicólogos e enfermeiros, sendo previamente agendados para garantir a organização e a efetividade do serviço.

PROFISSIONAL	QUANTIDADE	CARGA HORARIA
Psicólogos (as)	02	20h
Psiquiatra	02	20h
Enfermagem	02	20h
Recepcionista	02	20h

### 6.1. PÚBLICO ALVO

A população do município de Mauriti que demanda atendimento especializado em saúde mental.

### 6.2. ATENDIMENTOS

Os atendimentos serão realizados duas vezes por semana em locais estrategicamente definidos para a assistência em saúde mental. O funcionamento ocorrerá no período das 8h às 16h, com intervalo para almoço ou conforme determinação da Secretaria Municipal de Saúde. Os profissionais das unidades de saúde serão responsáveis pelo encaminhamento dos pacientes para avaliação pela equipe multiprofissional do projeto *Saúde Mental sem Fronteiras*. Com base na análise realizada por psiquiatras, psicólogos e enfermeiros, os pacientes poderão ser direcionados ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Núcleo de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente com Transtorno do Espectro Autista (NASCTEA) ou ao Hospital e Maternidade São José, caso apresentem, no momento da avaliação, sinais e sintomas compatíveis com transtornos mentais graves e persistentes.





**PREFEITURA MUNICIPAL DE MAURITI**  
Secretaria Municipal de Saúde

### 6.3. LOCAL

O projeto será implantado no município de Mauriti-CE, com atendimentos realizados nos territórios, especificamente nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). As salas destinadas a esses atendimentos serão devidamente equipadas, climatizadas e estruturadas para garantir um ambiente adequado ao acolhimento e à assistência em saúde mental, promovendo um atendimento qualificado e humanizado.

## 7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Para garantir a eficácia do projeto, será implementado um sistema de monitoramento contínuo dos atendimentos realizados. Serão acompanhados indicadores como o número de pacientes atendidos, taxa de encaminhamentos para serviços especializados, tempo médio de espera por atendimento e nível de satisfação dos usuários. Além disso, o uso do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) possibilitará uma análise detalhada da evolução dos casos, facilitando a tomada de decisões e a implementação de melhorias no serviço. Os dados coletados serão revisados periodicamente, permitindo ajustes estratégicos e aprimoramento contínuo do atendimento em saúde mental.

## 8. RECURSOS

### 8.1. HUMANOS

Serão designados recepcionistas para a gestão do controle e agendamento dos atendimentos, bem como profissionais das áreas de Psiquiatria, Psicologia e Enfermagem para a execução dos serviços especializados em saúde mental.

### 8.2. MATERIAIS

Será necessária a alocação de três salas na Unidade Básica de Saúde (UBS) para a implementação de ações voltadas à prevenção, promoção e reabilitação em saúde mental.

Os espaços deverão ser equipados com mesas de escritório, lenços de papel, canetas, cadeiras, computadores, cadeiras ergonômicas e sistema de climatização, de





**PREFEITURA MUNICIPAL DE MAURITI**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

modo a garantir condições adequadas para o exercício profissional e o acolhimento dos usuários, proporcionando um ambiente confortável e funcional para os atendimentos.

Adicionalmente, poderá ser necessária a disponibilização de materiais didáticos, como papel, canetas e outros recursos, especialmente para a realização de atividades em grupo conduzidas pelos profissionais da psicologia e enfermagem.

### 8.3. FINANCEIROS

As despesas decorrentes deste projeto serão direcionadas à contratação de profissionais das áreas de psiquiatria e psicologia, bem como à aquisição de materiais necessários para a sua execução. A responsabilidade pelo financiamento caberá à Secretaria Municipal de Saúde, que deverá alocar recursos por meio do fundo mais adequado para cobrir os custos do projeto. Além disso, competirá à secretaria, em parceria com a administração municipal, a análise e definição dos valores contratuais dos profissionais de saúde, garantindo a viabilidade e sustentabilidade financeira da iniciativa.

## 9. REFERENCIAL

**BRASIL. Ministério da Saúde.** Caderno de Atenção Básica nº 34-2013.

**BRASIL. Ministério da Saúde.** Política Nacional de Saúde Mental-2001

**BRASIL. Ministério da Saúde.** Política Nacional de Atenção Básica 2017.

**BRASIL. Ministério da Saúde.** Política Nacional de Educação em Saúde 200

FALCONERY, Lucas. Janeiro Branco: Ceará tem menos da metade do número ideal de psiquiatras para atender população. *Diário do Nordeste*, 2025. Disponível em <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/ceara/janeiro-branco-ceara-tem-menos-da-metade-do-numero-ideal-de-psiquiatras-para-atender-populacao-1.3601614>. Acessado em 01/02/2025 as 19:00h.

FARIAS; Erika. **Alertas globais chamam a atenção para o papel do trabalho na saúde mental.** EPSJV/Fiocruz. 2023, Disponível em <https://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/reportagem/alertas-globais-chamam-a-atencao-para-o-papel-do-trabalho-na-saude-mental>. Acessado em 02/02/2025 as 13:00

OPAS; Organização Pan-Americana da Saúde. OPAS estabelece Comissão de alto nível sobre saúde mental e covid-19. OPAS, 2022. Disponível em



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MAURITI**  
Secretaria Municipal de Saúde

<https://www.paho.org/pt/noticias/6-5-2022-opas-estabelece-comissao-alto-nivel-sobre-saude-mental-e-covid-19>. Acessado em 03/02/2025 as 17:00

OPAS; Organização Pan-Americana da Saúde. OMS destaca necessidade urgente de transformar saúde mental e atenção. OPAS,2022. Disponível em <https://www.paho.org/pt/noticias/17-6-2022-oms-destaca-necessidade-urgente-transformar-saude-mental-e-atencao>. Acessado em 02/02/2025 as 16:00.

RIBEIRO. Eliana Cláudia de Otero. LIMA. Valéria Vernaschi. Gestão de iniciativas educacionais: a educação permanente em questão.

SILVA, Aline Conceição de. org. Centro de Apoio Editorial da Escola de Enfermagem. Ribeirão Preto. SP, 2022.

VIAPIANA; Vitória Nassar ET AL. **Adoecimento psíquico na sociedade contemporânea: notas conceituais da teoria da determinação social do processo saúde doença**. Saúde debate | Rio de Janeiro, v. 42, n. Especial 4, p. 175-186, 2018.